

PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS PARTICIPANTES DO II CURSO DE DEFENSORAS POPULARES DO CEARÁ: ANÁLISE PRELIMINAR

Suzana Albino Antônio¹
Crismaura Sebastião Da Cruz Chiteculo²
Ana Cássia Alves Cunha³
Violeta Maria De Siqueira Holanda⁴

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise preliminar do perfil socioeconômico das selecionadas para o II Curso de Defensoras Populares do Ceará. do II Curso de Defensoras Populares do Ceará. A formação é uma ação de extensão, realizada pela Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPCE), por meio de Escola Superior da Defensoria Pública do Ceará (SPDE), em parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), através do Centro Interdisciplinar de Estudos de Gênero (Cieg Dandara)/Instituto de Humanidades, e apoio da Secretaria de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), através do Programa Antes que Aconteça. A metodologia fundamenta-se na análise quanti-qualitativa dos dados de inscrição de 120 mulheres selecionadas, distribuídas em 33 municípios organizados nos Núcleos de Fortaleza, Cariri e Sobral. O curso possui carga horária de 200h/a, com atividades teóricas e práticas desenvolvidas entre junho de 2026 e abril de 2027. Os resultados preliminares demonstram expressiva diversidade: a maioria identifica-se como cisgênero e 11 como mulheres transgênero/travestis, contemplando orientações heterossexuais, bissexuais, lésbicas e outras definições. A faixa-etária varia de 18 a 65 anos, tendo o predomínio de jovens com idade de 18 a 24 anos. Em sua maioria são mulheres negras (pretas e pardas), totalizando 101 participantes, destas, 10 quilombolas e 2 ciganas. As demais são 9 indígenas, e 10 brancas. das 120 cursistas, 4 declararam ter deficiência. Quanto à escolaridade, observa-se amplitude do ensino fundamental incompleto à pós-graduação, concentrando-se 36,7% das participantes entre o ensino médio completo e o superior incompleto. Conclui-se que os dados reafirmam o compromisso do curso com a valorização da diversidade e do acesso à justiça para todas as pessoas, demonstrando como a ação de extensão é importante para fortalecimento das lideranças comunitárias nos territórios.

Palavras-chave: Defensoras Populares; Perfil socioeconômico; Acesso à Justiça; Diversidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, sulamitasuzeth@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, crischiteculo98@gmail.com²

Universidade Federal de Catalão, Instituto de Humanidades, Discente, anacassia.alves@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de humanidades, Docente, violeta@unilab.edu.br⁴